

Povo dá posse a Tancredo

Ivaldo Cavalcante

São Paulo e Brasília viveram ontem as maiores emoções de suas histórias. O povo, entre lágrimas, lenços brancos, bandeiras brasileiras, cantos, palavras de ordem e tantas demonstrações de carinho, explodiu nas ruas acompanhando a urna do presidente Tancredo Neves. Em São Paulo, mais de um milhão de pessoas tomaram os 12 quilômetros que separam o Instituto do Coração do aeroporto de Congonhas, cercando o carro do Corpo de Bombeiros que levou o esquife, as motocicletas dos batedores e os carros da comitiva que levavam D. Risoleta e a família Neves, o governador Franco Montoro e outras autoridades. Os 2.500 homens da Polícia Militar de São Paulo, que deveriam fazer a segurança do cortejo mantendo o povo por detrás do cordão de isolamento, a tudo olhavam espantados e também emocionados. O ponto alto do percurso ficou para as proximidades do aeroporto de Congonhas onde a multidão aguardava o cortejo desde as primeiras horas da madrugada e a aglomeração acabou impedindo o cumprimento total das normas do cerimonial. A muito custo, o caminhão do Corpo de Bombeiros conseguiu chegar até a ala oficial do aeroporto, onde foi feita a transferência do esquife. Tancredo Neves iniciou, então, sua última viagem para Brasília.

Aqui, parecia que toda a população havia saído às ruas. O percurso feito pelo esquife do presidente eleito sobre um carro Urutu, do Exército, esteve totalmente lotado. Uma imensa Bandeira Brasileira foi levada por populares para a Praça dos Três Poderes, exatamente a mesma bandeira que, no dia 15 de janeiro, festejava a vitória de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral. O corpo do presidente levou quase quatro horas para chegar ao Palácio do Planalto, onde será velado até a manhã de hoje. Entre os populares estavam misturados ontem governadores de Estado, senadores, deputados, ministros e a emoção foi o sentimento mais forte, principalmente quando a urna mortuária subiu a rampa do Palácio do Planalto. Entre lágrimas, o povo dizia que não era assim, daquela forma, que desejava receber o seu presidente.

Hoje o corpo do presidente embarca ainda pela manhã para Belo Horizonte. O comboio que se formará a partir da Base Aérea da Pampulha percorrerá o mesmo trajeto feito por Tancredo Neves em sua primeira visita a Belo Horizonte, após sua eleição para a presidência da República. Amanhã, o esquife do presidente será levado para São João Del Rey. O cerimonial da presidência está desaconselhando a ida de pessoas à cidade, que não comporta mais de quatro mil carros. Assim, os acessos a São João Del Rey serão interditados, de forma que se faça uma seleção prévia, segundo um assessor do cerimonial. O enterro está previsto para o final da tarde (Página 2 e 3)

A tragédia levou o presidente eleito, Tancredo Neves. Mas o povo ficou com a esperança, com a fé, e com muita garra. A luta continua